

Reforma Tributária em 10 Encontros: As Perguntas Essenciais para Empresas do Setor Eletroeletrônico

Objetivo e Diferenciais

Este programa foi desenvolvido com base nas respostas coletadas junto aos associados da ABINEE, respeitando preferências quanto a formato, profundidade e carga horária. Vai além da simples transmissão de informações: entrega conteúdo estratégico, aplicação prática e visão de futuro. Com foco no setor eletroeletrônico, capacita empresas a entender, antecipar e agir diante das mudanças trazidas pela Reforma Tributária, de forma objetiva, direcionada e com alto grau de aplicabilidade.

Destaca-se por uma didática orientada por perguntas essenciais que garantem foco prático e engajamento real. Cada encontro conta com mediação qualificada e material selecionado previamente, com o objetivo de reforçar o aprendizado e facilitar a aplicação prática do conteúdo. A abordagem oferece cobertura completa da Reforma do Consumo (IBS/CBS), combinando fundamentos jurídicos com impactos operacionais. Os temas foram organizados para explorar, com profundidade, aspectos fundamentais como transição, guerra fiscal, seletividade e transformação digital da rotina empresarial. Como diferencial adicional, o programa inclui uma sessão temática especial sobre o uso da Inteligência Artificial na relação entre contribuintes e Fisco. O formato semanal e a carga horária equilibrada (25h) tornam o programa ideal para profissionais com agendas exigentes, sem abrir mão da profundidade técnica.

Carga horária por encontro: 2 horas e 30 minutos (das 9h às 11h30).

Total da carga horária do programa: 25 horas.

Formato: Online

Frequência: Semanal (às sextas-feiras). Primeiro encontro dia 01/08/25

Público-alvo: Gestores e tomadores de decisão do setor eletroeletrônico; Profissionais de tributário, contabilidade, jurídico, planejamento, TI e finanças.

Abertura dos encontros (Gratuita – 2 horas e 30 minutos): Reforma Tributária: o que muda de verdade — e o que o Brasil pode (ou não) copiar do modelo europeu?

- **O que é o IVA e como funciona na União Europeia:** Origem do modelo europeu de IVA; Características centrais: não-cumulatividade plena, crédito financeiro, tributação no destino; Experiências positivas e disfunções no modelo europeu.
- **O que muda de verdade com a Reforma Tributária brasileira:** Fim dos tributos atuais e criação do IBS/CBS; Novo modelo de crédito; Princípio do destino e impacto na guerra fiscal; Cronograma de transição; Papel do Comitê Gestor;

Impacto Econômico nos negócios; Precificação dos produtos e serviços; efeito nos custos tributários na importação; Alocação dos investimentos produtivos.

- **O que as empresas precisam observar desde já:** Dicas práticas para se antecipar.
-

Encontro 1: Por que a Reforma Tributária era inevitável – e como ela muda o jogo para as empresas?

- Complexidade do sistema atual e o “Custo Brasil”;
 - Objetivos da reforma: simplificação, neutralidade, competitividade e justiça federativa;
 - Diferença entre a Reforma do Consumo (já aprovada) e a do IR (em debate);
 - Impactos esperados por setor (indústria, serviços, agro);
 - Papel da digitalização no impulso à reforma.
-

Encontro 2: Como o novo “IVA brasileiro” muda a lógica da tributação sobre o consumo?

- Extinção de tributos (ICMS, ISS, PIS, Cofins, IPI);
 - Criação do IBS (Estados/DF/Municípios) e CBS (União);
 - Administração compartilhada via Comitê Gestor;
 - Princípio do destino e eliminação da guerra fiscal clássica;
 - Estimativas de alíquotas padrão e impactos iniciais por setor.
-

Encontro 3: Como será a transição para o novo sistema – e o que sua empresa precisa fazer agora?

- Cronograma de transição até 2033;
 - Regime Transitório de Repartição (RTR) e modelo “dual”;
 - Créditos virtuais/outorgados, estoques e contratos em curso;
 - Riscos jurídicos na transição: créditos presumidos, judicialização;
 - Primeiros passos práticos para adequação empresarial.
-

Encontro 4: Quais créditos tributários poderão (ou não) ser aproveitados no novo sistema?

- Não-cumulatividade “ampla” e direito ao crédito;
 - Limitações em operações isentas, imunes e com alíquota zero;
 - Regras de aproveitamento e documentação;
 - Tratamento dos créditos acumulados no sistema antigo;
 - Setores e operações que devem redobrar atenção.
-

Encontro 5: Seletividade tributária será alívio fiscal ou risco à competitividade dos seus produtos?

- Conceito de essencialidade e critérios para alíquotas diferenciadas;
 - Papel do Congresso e do Comitê Gestor;
 - Impactos por setor: alimentos, energia, eletroeletrônicos, saúde;
 - Riscos de disputas e distorções competitivas.
-

Sessão Temática: IA na fiscalização tributária: risco para o contribuinte ou oportunidade?

- *Transformações na fiscalização com uso de inteligência artificial e big data*
 - *Ferramentas digitais já utilizadas pela Receita Federal e fiscos estaduais*
 - *Como empresas podem usar IA no compliance fiscal e na gestão de riscos*
 - *Desafios: transparência algorítmica, proteção de dados e segurança jurídica*
-

Encontro 6: A guerra fiscal acabou? Sua empresa ainda poderá aproveitar benefícios regionais?

- Fim dos incentivos unilaterais e centralidade do princípio do destino;
 - Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) e critérios de distribuição;
 - PEC dos Benefícios e zonas de interesse estratégico (ZFM, Sudene, Sudam);
 - Impactos na atração de investimentos e localização de operações.
-

Encontro 7: O que ganha e o que perde o setor da indústria eletroeletrônica com a reforma?

- Comparativo de carga setorial (indústria vs. serviços vs. agro);
 - Regimes específicos;
 - Simulações de carga tributária com alíquota padrão;
 - Estratégias para redesenho do planejamento tributário e societário;
 - Internacionalização e comércio exterior: Impactos setoriais.
-

Encontro 8: O que muda na rotina das empresas com a nova gestão tributária digital?

- Nova estrutura de sistemas: ERP, NF-e, controles automatizados;
 - Unificação de obrigações acessórias e interoperabilidade nacional;
 - Gestão do fluxo de caixa tributário e controle de créditos;
 - Desafios para TI, compliance fiscal e contabilidade;
 - Riscos fiscais no novo modelo de fiscalização digital;
 - O reequilíbrio econômico-financeiro do contrato;
 - Split payment e retenção automática de tributos: impactos na tesouraria, compliance e fluxo de caixa das empresas.
-

Encontro 9: A Reforma Tributária entrega o que prometeu?

- Avaliação crítica: simplicidade, justiça federativa e competitividade;
 - Pontos fortes e fragilidades identificadas;
 - Dificuldades de implementação e riscos de judicialização;
 - Impacto esperado em produtividade, investimentos e ambiente de negócios;
 - Reflexos na litigiosidade tributária e julgamento administrativo.
-

Encontro 10: O que vem depois? Tributação de dividendos, IR e o futuro do simples nacional e outros tributos.

- Propostas em discussão: lucros e dividendos, IRPF e IRPJ;
 - Efeitos sobre planejamento empresarial;
 - Possíveis mudanças no Simples Nacional e regimes favorecidos;
 - Relação com a lógica da nova tributação sobre consumo;
 - Tributos Fora da Reforma do Consumo.
-

Encontro Presencial de Encerramento e Networking

** Programa sujeito a alterações.*

Para mais informações e valores pelo e-mail: cursos@abinee.org.br